

CLARETIANO

<https://doi.org/10.47820/recima21.v3i10.2116>

**A IMPORTÂNCIA DA ARTE NO ENSINO FUNDAMENTAL
THE IMPORTANCE OF ART IN ELEMENTARY EDUCATION**

BATATAIS, 2022

REBECA ISABELI RODRIGUES DA SILVA
LAURA SANTESSO NOGUEIRA

A IMPORTÂNCIA DA ARTE NO ENSINO FUNDAMENTAL

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de Artes Visuais, Licenciatura da Faculdade Claretiano como requisito à obtenção do título de Graduação sobre a Orientação do Prof. Dr. Halima Alves de Lima Elusta

RESUMO

Os anos iniciais do ensino fundamental da educação são de extrema importância para a formação do indivíduo como pessoa e como cidadão, nessa formação é comum observar que, apesar da Arte ser considerada uma das matérias mais queridas pelos alunos durante os anos de pré-escola e ensino fundamental, há uma desvalorização quanto ao ensino de Arte e a importância que ele tem no preparo do aluno durante esse período. Neste artigo, nós estabelecemos de forma clara e de fácil entendimento a notabilidade do ensino de Artes de acordo com os conhecimentos que foram obtidos ao longo de pesquisas e de estudos no curso de Licenciatura em Artes Visuais.

Palavras-chave: Artes visuais, ensino, educação, formação, aluno, professor.

ABSTRACT

The initial years of education are extremely important for the formation of the individual as a person and as a citizen of society, in this process of formation it's common to observe that, even as a subject considered dear to the students during the beginning years of education, there's a devaluation in the artistic education field and even an underwhelming approach on how importance it has on the development of the student. In this article, we are establishing a clear and easy to understand way on the notability of the education of arts according to the knowledge that was obtained during the long period of searches and the studies in the graduation course of visual arts.

Keywords: Visual arts, teaching, education, formation, student, teacher.

1. INTRODUÇÃO

A importância do ensino de Arte na educação infantil, o contexto de ser lecionada e sua função na formação dos estudantes durante o ensino fundamental. A arte como linguagem representa o subconsciente e a realidade, podendo então ser diretamente relacionada à compreensão de fatos históricos-sociais além de beneficiar no desenvolvimento crítico e motor do aluno. A Arte deve ser inserida no ambiente educacional de forma que seja apresentado de forma clara ao educando a entender como meio de comunicação social, cultural e acadêmica, então, é necessário que seja despertada a necessidade da manifestação artística e suas análises nos alunos.

Apresentar e enfatizar o lugar da Arte na escola e na vida humana, pois apesar de ser uma matéria extremamente desvalorizada aos olhos do povo, seu conhecimento tem uma grande contribuição no desenvolvimento cognitivo das crianças. Evidenciar e destacar o ensino de Arte não se resume apenas a atividades e desenhos, mas também inclui conteúdo específicos. Sua proposta de ensino e sua metodologia devem ser revolucionárias, para que as crianças aprendam e exerçam seus deveres como cidadãos.

Os objetivos dessa pesquisa são compreender e analisar a importância da Arte na educação infantil, mostrar como ela é ensinada de forma ultrapassada, as quais não têm contribuído de forma significativa na construção de conhecimentos em artes para crianças na modernidade.

Também é um objetivo fazer com que o povo entenda a importância do ensino de Arte nos anos iniciais da escola, apresentando a mesma como um amplo campo de conhecimentos, com métodos de ensino diferenciados e não apenas como uma atividade relaxante de pouca relevância para a formação do aluno. É necessário que este ensino propicie atividades ligadas a estética, cultura e autoexpressão, mostrando como ela é extremamente benéfica à formação de identidade e cidadania dos docentes.

Para a produção do artigo científico será feito um estudo com base nos arquivos apresentados a seguir: Barros e Gasparin (data), Camnitzer e Pérez-Barreiro (2009), Barbosa (1991, 2003), Dewey (1971) e Fusari e Ferraz (2001).

2. DESENVOLVIMENTO

A arte-educação no Brasil conta com uma história extensa repleta de lutas. Nesta trajetória para com o ensino de arte no país houve, como um dos primeiros acontecimentos, a institucionalização do ensino artístico pela missão francesa durante a época do Brasil Colônia, ensino este extremamente elitista e eurocêntrico, que visava ensinar apenas o “ápice” da representação artística, com o passar do tempo houve vários movimentos anti-elitistas e movimentos que visavam com a democratização do ensino artístico no país. A Nova Escola teve um importantíssimo papel para com essa democratização do ensino, porém apenas nos anos de 1970 que Arte se tornou obrigatória no ensino formal brasileiro. (BARBOSA; COUTINHO, 2011, páginas 6 e 7)

Todos sabemos o papel que arte tem nas nossas vidas, desde cedo temos contato com essa expressão humana, seja no teatro, em apresentações, desenhando e principalmente nosso contato maior é na escola, nas aulas de arte, por meio de suas metodologias e conteúdos conhecemos seus fatos históricos, participamos de teatro, dança, produções artísticas e muito mais, assim a arte se torna um instrumento de reflexão nas nossas vidas e um grande instrumento de aprendizagem, pelo menos era assim que deveria ser, infelizmente essa não é a realidade encontrada dentro das escolas e podemos ver o peso desse erro na sociedade.

A arte é um meio de reflexão por onde o artista expressa suas emoções, angústia, tristeza, felicidade e frustrações, é de suma importância que esses sentimentos sejam trabalhados em sala de aula, a criança deve aprender a refletir e se expressar por meio de produções artísticas sejam elas quais sejam, por meio dessa aprendizagem necessária a criança desenvolverá seu lado crítico, podendo refletir e discutir sobre os problemas de sua realidade e expressar seus sentimentos. A escola deve fornecer metodologias que permitam que o aluno conheça diversas obras e seus contextos, e suas diversas expressões, para que o aluno entenda que arte não é só desenhar, que tem muito mais, muita história por trás de tudo

Muitos acreditam que arte não é importante, alguns nem falam ou pensam sobre arte, simplesmente vivem a vida deixando essa matéria, esse conhecimento passa despercebido, tanto dentro das famílias dos alunos como dentro das escolas, criando uma sociedade que não sabe nb refletir, e desvaloriza cada vez mais a arte. Dentro da escola é muito comum relacionar a aula de arte como um descanso, uma aula descontraída, pois os alunos só desenharam, não há nenhuma aula teórica, ou algum trabalho metodológico por trás deste ato que traga de fato algum conhecimento significativo.

O ensino de arte engloba várias linguagens artísticas, dentre elas o desenho, a pintura, a escultura, a música e o teatro, este ensino oferece grandes benefícios para a formação daqueles que se encontram nos anos iniciais da escola. O ensino de arte se prova eficiente no desenvolvimento da criatividade, do senso crítico, além da expansão de outras habilidades como a escrita, o senso motor e a comunicação da criança, ou seja, este ensino tem um enorme potencial para quanto a educação geral dos discentes, porém infelizmente, ela não é utilizada desta maneira

e é extremamente desvalorizada não só por alguns profissionais da educação mas também para alguns pais, muitas vezes descritos apenas como “lazer” ou como um “conhecimento desnecessário”.

Podemos perceber que a criança que não conhece ou tem contato com a arte se torna um adulto limitado, ele não abre seus pensamentos para outras possibilidades, perde por total a sua criatividade, se torna um adulto mais fechado, que não sabe expressar seus sentimentos e o que pensa de diversas formas, o ensino da arte é fundamental para o desenvolvimento do aluno como pessoa, para que se torne um adulto participativo, de opinião e crítico, que não tenha medo de se expressar.

Mesmo com toda esta desvalorização, há inúmeros artigos falando sobre a importância e os benefícios que o ensino de arte tem durante os anos iniciais da educação. Infelizmente podemos dizer que o ensino de arte está longe de ser perfeito no país, falta de verbas quanto a cultura no geral, e até mesmo a elitização da arte ainda presente na sociedade brasileira acabam por impedir que este ensino em específico seja de qualidade e aproveitado por todas as crianças,

Uma das principais profissionais da área e pioneira da arte-educação no Brasil, Ana Mae Barbosa (2018) sugere que o ensino de artes seja obrigatório e que seja utilizado para desenvolver todas as outras matérias aprendidas na escola, utilizando-se da interdisciplinaridade para que possa acontecer uma relação direta de outras áreas da educação com o ensino de arte, assim então podendo se utilizar de quaisquer mídias artísticas para ensinar também literatura, história e até mesmo educação física.

Apesar da grande influência da arte na formação acadêmica e profissional, ela também pode ser utilizada para a formação pessoal do aluno durante os primeiros anos de ensino, sendo utilizada para desenvolver a cidadania, o senso crítico, habilidades motoras e comunicativas, sendo ela então de grande maneira, útil até mesmo longe de assuntos especificamente ligados à arte.

Como dito há muitos erros nas práticas pedagógicas, e um longo caminho para que essa visão atual de arte seja mudada, tanto nas escolas, como na sociedade e famílias e todos compreendam sua real importância no desenvolvimento cognitivo da criança, trabalhado por criação de desenhos, pinturas, projetos teatrais sempre com o objetivo de explorar o conhecimento da criança.

No ensino fundamental acontece a primeira experiência da criança nesse universo da arte, e é dever dos professores e ambiente escolar, desenvolver práticas pedagógicas que trazem conhecimento para sua formação e insiram as crianças de maneira eficaz nesse meio, trazendo vivências e experiências gratificantes por meio de pesquisas, contemplação de obras de arte, produções artísticas e diferentes culturas.

A mentora dessa disciplina deve ter uma excelente base teórica para que possa propiciar momentos significativos de aprendizagem para os alunos, que devem refletir e fazer arte, para isso a professora deve permitir que as crianças explorem e aprendam sobre todo o tipo de produção artística, o alunos devem explorar todo tipo de material em suas produções, desde lápis, pincéis, argila na escultura, diferentes tipos de papel, papelão, e claro com a modernidade, a mentoria deve

usar de abusar da tecnologia, usando computadores para pesquisa com supervisão, ensinar por meio de diferentes tipos de aula, desperta o interesse do aluno, e torna também a experiência mais divertida, assim o processo criativo da criança será trabalhado, estimulando sua produções artísticas, trazendo o conhecimento e raciocínio sobre mundo, cultura e os problemas que o envolve.

Portanto, podemos ver como é importante um professor capacitado dentro da sala de aula, sem professor, é óbvio que não terá um aprendizado significativos, podemos ver dentro das salas de aula da atualidade a grande falta desse fator, grande parte dos professores não se importam em passar conteúdos que realmente são importante para a formação humana dos alunos, o que criou essa reputação de que “arte é só desenhar”, para mudar essa visão e para que de fato a arte seja trabalhada nas escolas, devemos mudar primeiro os professores.

Buoro (1996) diz que é essencial que no ensino da arte trabalhe as produções artísticas dos alunos, materiais, técnicas, fazendo com que os alunos aprendam a apreciar e entender a contextualização histórica daquela obra em seu tempo e espaço, refletindo sobre o cotidiano.

A arte como conhecimento, é considerada a orientação mais adequada no processo de ensino, pois contribui para o desenvolvimento cognitivo e ensina a olhar o mundo de modos diferentes, nesse processo de ensino o professor é a peça-chave, para que a criança aprenda a se expressar livremente e use sua criatividade sem limites. A prática educativa é embasada na experiência vividas de cada um, cabe ao meio escolar trabalhar para que as crianças desenvolvam sua cidadania e se sintam participantes e construtoras de seus próprios caminhos, aprendendo a avaliar, refletir e discutir sobre seus caminhos.

O ensino de arte nas escolas trata de relacionar sentimentos e trabalhar aspectos psicomotores e cognitivos, assim a criança aprender a refletir e formar a sua própria imagem do mundo em que está inserido, compreendendo a realidade, e se entendendo consigo mesmo, o aluno se desenvolve como ser humano, ampliando sua capacidade de julgar e agir, aprende a ter responsabilidade e tolerância, a arte ajuda de diversas formas as crianças no seu desenvolvimento, são muitos benefícios em seu ensino.

Resumidamente a matéria de arte no ensino fundamental dá oportunidades e meios para que os alunos aprendam a como levar e viver a vida, traz benefícios que serão levados para a vida inteira, por isso o ensino dessa disciplina é tão importante e não pode ser deixada de lado, ela contribui grandemente para a formação como pessoa das crianças, elas aprendem a olhar o mundo com outros olhos e viverem de outra maneira.

Depois da aprovação da 9394/96, várias práticas de ensino foram adotadas, pois foi percebido que há poucos profissionais realmente qualificados para a área, e muita falta de interesse por essa disciplina nas escolas, fazendo com que a maioria dos professores tenham uma absurda dificuldade na hora de dar uma aula de arte, acabando passando só uma atividade de desenho, sem um aprendizado teórico por trás disso, não conseguindo cumprir com os objetivos propostos nos documentos curriculares sugeridos pelo MEC, o que acaba tornando a arte ainda mais desvalorizada e deixada de lado, é de extrema importância que haja professores capacitados para

essa função, dar uma aula de arte, não é apenas dar aula, você está contribuindo com o mundo, você está mudando o mundo para melhor, é um grande ato.

De acordo com os parâmetros curriculares nacionais é de objetivo do ensino fundamental que os alunos sejam capazes de:

- Compreender sua participação na sociedade tanto social como política, assim como seus direitos e deveres políticos, civis e sociais, adotando, no dia a dia, atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças, respeitando o outro e exigindo para si o mesmo respeito;
- Ter uma posição crítica, responsável e construtiva nas diferentes situações sociais, utilizando sempre o diálogo como forma de resolver conflitos e de tomar decisões coletivas;
- Conhecer o Brasil tanto nas dimensões sociais, como materiais e culturais como meio para construir a noção de identidade nacional e pessoal e o sentimento de pertinência ao país;
- Tomar conhecimento e valorizar a pluralidade do patrimônio sociocultural brasileiro, bem como aspectos socioculturais de outros povos e nações, posicionando-se contra qualquer discriminação baseada em diferenças culturais, de classe social, de crenças, de sexo, de etnia ou outras características individuais e sociais;
- Perceber sua participação na sociedade como dependente e agente transformador do ambiente, identificando seus elementos e as interações entre eles, contribuindo ativamente para a melhoria do meio ambiente;
- Desenvolver o conhecimento sobre de si mesmo e confiança em suas capacidades afetiva, física, cognitiva, ética, estética, de inter-relação pessoal e de inserção social, para agir com perseverança na busca de conhecimento e no exercício da cidadania;
- Conhecer o próprio corpo e dele cuidar, valorizando e adotando hábitos saudáveis como um dos aspectos básicos da qualidade de vida e agindo com responsabilidade em relação à sua saúde e à saúde coletiva;
- Utilizar as diferentes linguagens - verbal, musical, matemática, gráfica, plástica e corporal - como meio para produzir, expressar e comunicar suas ideias, interpretar e conhecer diversas produções culturais, em contextos públicos e privados, atendendo a diferentes intenções e situações de comunicação;
- Saber utilizar diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos para adquirir e construir conhecimentos;
- Questionar a realidade formulando-se problemas e tratando de resolvê-los, utilizando para isso o pensamento lógico, a criatividade, a intuição, a capacidade de análise crítica, selecionando procedimentos e verificando sua adequação.

Há um amplo conteúdo dentro da disciplina que pode ser trabalhada de diversas formas diferentes, é o mediador que deve saber a melhor maneira de trabalhar, sabendo usufruir de cada momento, pode ser estudado por exemplo a arte-educação; ensinando através da arte; a experiência estética cotidiana; história da arte ou multiculturalidade, são exemplos de conteúdo a serem trabalhados. Para que os objetivos no ensino da arte sejam cumpridos necessita-se de mudanças na formação dos professores, eles devem ter uma compreensão crítica dos significados

culturais e histórias das produções artísticas, quanto mais capacitado o professor seja melhor vai saber criar estratégias didáticas adequadas e metodologias bem fundamentadas, para ensinar arte, trazendo uma aprendizagem eficiente aos alunos, seguindo os objetivos do MEC.

Com a Lei 9.394/96 a arte se tornou obrigatória na educação básica: “O ensino da arte constituirá componente curricular obrigatório, nos diversos níveis da educação básica, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos” (artigo 26, parágrafo 2). Portanto, deve ser ensinada de acordo com o MEC em prol dos desenvolvimentos dos alunos.

O ensino de arte, tem como objetivo tornar o indivíduo um ser independente, que tem a capacidade de refletir e tomar decisões no seu meio social, ensinar arte é mudar o mundo, o tornando um lugar mais racional e harmonioso, é uma pena , que haja tanta falhas no ensino e esses objetivos de fato não sejam cumpridos, e a sociedade seja o absoluto contrário, um lugar onde ninguém se importa com a arte, e não acha que seja relevante para a formação, deixando cada vez mais essa matéria importantíssima de lado.

Agora para as especificações das habilidades que podem ser desenvolvidas pelo ensino de arte na educação infantil; as artes visuais, como desenho, pinturas etc., estimulam a criatividade da criança e formas de expressar seus sentimentos, tanto pela exposição a obras clássicas e contemporâneas como também pela realização da atividade em sala de aula;

Já para a dança, a atividade física ajuda com a inteligência espacial e a inteligência corporal e cinestésica, além de ajudar na desenvoltura da coordenação motora e de fazer com que o aluno conecte o pensar com o agir;

Para o teatro, essa forma de arte é extremamente benéfica para o desenvolvimento interpessoal e introspectivo do discente, fazendo com que o mesmo possa aprender mais sobre empatia e como se colocar no lugar do outro através da atuação, além de ajudar na autoexpressão e percepção de emoções;

E por último, a música, que tem grande papel na desenvoltura emocional e criativa musical, além do aprendizado de uma linguagem universal utilizada por todos para se expressarem e apresentar emoções de grandes compositores já não mais entre nós.

O ensino de arte além de ter grande influência e potencial para o crescimento geral do aluno, também pode ser a chave para que o aluno descubra alguma paixão no mundo artístico que ele não teria a chance de descobrir se não tivesse a chance de ter aprendido sobre. Infelizmente por conta da então elitização da arte vemos como há tantos jovens com talentos desperdiçados e paixões consideradas inúteis por conta de não ser algo “que dê dinheiro”, esse tratamento quanto às artes, como ensino, profissão e ganha-pão, é repetido não apenas por pessoas desinformadas mas também por alguns professores e outras pessoas de influência na vida da criança, fazendo com que a arte-educação seja tratada como um mero período de lazer em meio as outras matérias ensinadas no ambiente escolar, tratando-a como algo que se encontra na escola apenas para que os alunos possam relaxar durante o período e possam então voltar a se esforçarem apenas em matérias consideradas importantes.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio do conteúdo estudado, pode-se perceber a importância da finalidade do ensino de arte no ensino fundamental, visto que esses aprendizados permitem um desenvolvimento cognitivo, pessoal e até profissional nos alunos, de modo que a criança se expresse, análise, critique e transforme a realidade à sua volta.

Conforme os referenciais analisados, a arte constitui um importante disciplina no currículo escolar, que lhes fornece uma estrutura emocional com capacidades para desenvolver os seus diversos aspectos, é fundamental que os espaços e meio escolar dê todo o apoio e material para que os objetivos do MEC para a disciplina de arte sejam concluídos, e traga de fato um conhecimento adequado aos alunos.

Com a pesquisa podemos perceber que o atual ensino de Arte no Brasil desenvolve metodologias ultrapassadas, e levemente elitistas, não considerando a Arte relevante no processo educacional como outras matérias, as instituições, tanto públicas quanto privadas, devem fornecer condições para que as crianças se desenvolvam e passem a refletir sobre a realidade, e comecem a compreender e tomar conhecimento sobre o meio em que estão situadas, para que os objetivos do MEC com o desenvolvimento das crianças seja efetivo, é necessário que as práticas educacionais sejam revistas, para que a arte seja vista como um instrumento de reflexão, em que a criança futuramente desenvolverá um pensamento crítico diante das questões sociais.

REFERÊNCIAS

BARROS, Gabriela de Angelis; GASPARIN, João Luiz. **AS NOVAS EXIGÊNCIAS HISTÓRICO-EDUCACIONAIS DO ENSINO DE ARTE NA CONTEMPORANEIDADE**. MARINGÁ, ANO DESCONHECIDO. DISPONÍVEL EM: <https://silo.tips/download/as-novas-exigencias-historico-educacionais-do-ensino-de-artes-na-contemporaneida#>

SCATOLINI, R. Educação para a arte/ arte para a educação. In: Luiz CAMNITZER, L. PÉREZ-BARREIRO, G.(org.). **EDUCAÇÃO PARA A ARTE/ ARTE PARA A EDUCAÇÃO**. PORTO ALEGRE: FUNDAÇÃO BIENAL DO MERCOSULI, 2009.

BARBOSA, Ana Mae. **A IMAGEM DO ENSINO DA ARTE: ANOS OITENTA E NOVOS TEMPOS**. SÃO PAULO: PERSECTIVA, 1991.

BARBOSA, Ana Mae (org). **INQUIETAÇÕES E MUDANÇAS NO ENSINO DA ARTE**. SÃO PAULO: CORTEZ, 2003.

DEWEY, John. **VIDA E EDUCAÇÃO. 7 ED.** SÃO PAULO: MELHORAMENTOS ,1971.

FUSARI, MARIA F. de Rezende; FERRAZ, Maria Heloísa C. de Toledo. **ARTE NA EDUCAÇÃO ESCOLAR. 2 ED.** SÃO PAULO: CORTEZ ,2001

BUENO PEREIRA BACARIN, Lígia; NOMA, Amélia Kimiko. **HISTÓRIA DO MOVIMENTO DE ARTE-EDUCAÇÃO NO BRASIL.** LONDRINA, 2005. DISPONÍVEL EM: <http://www.encontro2014.rj.anpuh.org/resources/anais/anpuhnacional/S.23/ANPUH.S23.1367.pdf>

COLÉGIO ARNALDO. **VOCÊ SABE QUAL A IMPORTÂNCIA DA ARTE NA EDUCAÇÃO DAS CRIANÇAS?** 2019. DISPONÍVEL EM: <https://blog.colegioarnaldo.com.br/arte-na-educacao/>

BARBOSA, Ana Mae; GALVÃO COUTINHO, Rejane. **ENSINO DA ARTE NO BRASIL: ASPECTOS HISTÓRICOS E METODOLÓGICOS.** SÃO PAULO, 2011. DISPONÍVEL EM: https://acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/40427/3/2ed_art_m1d2.pdf

NOGUEIRA, Pedro Ribeiro. **PIONEIRA DA ARTE-EDUCAÇÃO, ANA MAE BARBOSA REFORÇA: “TODO ARTISTA TEM O QUE ENSINAR”.** 2016. DISPONÍVEL EM: <https://portal.aprendiz.uol.com.br/2016/08/12/pioneira-da-arte-educacao-ana-mae-barbosa-reforca-todo-artista-tem-o-que-ensinar/>

ORTIZ, Beatriz; ARCANJO, Laís. **QUAL A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DE ARTES PARA AS CRIANÇAS.** 2022. DISPONÍVEL EM: <https://www.nexojournal.com.br/expresso/2022/01/22/Qual-a-import%C3%A2ncia-do-ensino-de-artes-para-as-crian%C3%A7as>